

Nome do Formando: Vítor Chaves
Número do Formando: 25
Turma: S13
Processo nº: a21319
Área de Formação: STC
Formador: Alexandra Formozinho

Emigração, Migração e Imigração em Portugal

Emigração

Quando uma determinada pessoa se desloca do seu país para outro com o intuito de lá ir residir costuma dizer – se que emigra.

No decorrer do século XX tivemos oportunidade de observar diversas fases de emigração de Portugal para outros países estrangeiros.

Esta era feita de uma forma legal ou ilegal, isto de acordo com os diversos factores da mesma.

De uma forma geral, o maior número de portugueses que emigravam pertencia às regiões do interior do país, pois é nestas onde se sente mais a falta de oferta de oportunidades, isto tanto ao nível de qualidade de vida como de empregos.

As principais causas que levavam os portugueses a emigrar foram sem dúvida a pobreza associada à falta de qualidade de vida.

Também o espírito aventureiro que desde sempre fez parte dos portugueses é uma razão para esta causa.

Outra razão prendeu-se com a falta de liberdade política e de expressão, isto enquanto se viveu de baixo de um regime político ditatorial.

A guerra com as ex colónias foi também motivo para muitos jovens e não só fugirem para outros países, isto de forma a escaparem ao ingresso no serviço militar, fugindo assim a este confronto.

Um dos principais países para onde os portugueses emigraram no início do século XX foi o Brasil.

As principais razões que levaram a emigrar para este país foram:

- A proximidade que existia entre os dois países ao longo da história;
- A facilidade de comunicação, pois a língua utilizada por ambos era a mesma;
- Pelo facto este país ser rico em recursos havia a ideia por parte dos portugueses que facilmente lá se podia fazer fortuna;

- A fuga por razões de falta de liberdades no decorrer do tempo em que o Salazar esteve no poder.

É bem verdade que no final da segunda grande guerra um significativo número de portugueses emigrou para o Brasil, mas posteriormente a esta fase a emigração para este país foi quase nula.

No decorrer da chamada “emigração transoceânica” durante o fluxo emigratório para o Brasil os portugueses tiveram também como destino a Venezuela e Argentina países estes que se estavam a desenvolver tanto no aspecto urbano como industrial.

A América do Norte foi também um local que os portugueses escolheram para emigrar sobretudo para os Estados Unidos da América, onde o grande número de pessoas que para lá partiam era oriundo das ilhas dos Açores. Também o Canadá era um destino preferencial, onde a par com os Estados Unidos da América existiam grandes oportunidades de emprego.

Posteriormente aos anos trinta e relacionado com as políticas coloniais empregues pelo antigo regime, houve uma grande vaga de emigração para as colónias portuguesas das quais podemos salientar Moçambique, Angola, Guiné-Bissau São Tomé Príncipe e até Macau e Timor. Estes destinos foram escolhidos pelos portugueses até os anos setenta mas nunca em tão grande número como para o Brasil.

A partir dos anos cinquenta o rumo dos portugueses volta-se sobretudo para a Europa e tem como destinos a Alemanha, Bélgica, França, Grã-Bretanha, Suíça entre outros.

No final do século, no decorrer dos anos oitenta e noventa a emigração portuguesa continua direccionada para a Europa para países como Alemanha, França e Suíça.

Após a independência das nossas colónias em África entre 1974 e 1977 tivemos um fenómeno interessante que foi o repatriamento dos nossos emigrantes que lá viviam.

Hoje em dia fenómenos como este dificilmente se vão observar pois a integração dos nossos emigrantes nas sociedades em que estão inseridos assim como as melhores condições de vida que se lhes apresentam não leva a que esta ocorra.

Migração

Ao longo do século passado foi notória e isto relacionado com vários factores a diminuição da necessidade de mão-de-obra ao nível da agricultura e da indústria principalmente no interior do país.

Situações como estas levou a que as pessoas que habitam nestas regiões se deslocassem para fora do país (emigração) ou se mudassem para outros locais dentro do seu próprio país (migração).

A migração ao longo dos tempos em Portugal tem-se vindo a sentir sobretudo com a deslocação das populações do interior de Portugal para junto das grandes cidades que estão próximas do litoral.

Esta situação prende-se com o facto de estas pessoas virem com o pensamento que é nestas cidades onde podem encontrar com maior facilidade uma qualidade de vida melhor, quer por conseguirem trabalhos/profissões diferentes das que exerciam quer pelos melhores salários que vão receber.

Imigração

Define-se imigração como sendo o movimento de entrada de pessoas ou seja elas deslocam-se de um país para o outro com o intuito de vir habitar, trabalhar na mira de arranjar melhores condições de vida.

Naturalmente os imigrantes tentam deslocar-se para as zonas do litoral pois é lá que podem encontrar melhores condições e facilidades para arranjar emprego.

A imigração pode tanto ser legal como clandestina e esta será mais difícil de calcular.

A maioria dos imigrantes que se deslocavam para Portugal e isto até aos anos 90 eram predominantes das nossas antigas colónias e de países que falam a nossa língua naturalmente estes estavam mais próximos da nossa cultura.

Podemos destacar os imigrantes de Angolanos e os Cabo-verde que começaram por chegar a Portugal no início dos anos 70.

Esta imigração foi em parte fomentada por Portugal e tinha como objectivo colmatar a falta de mão-de-obra na construção civil um pouco por causa da emigração.

Já nos finais dos anos 90 começaram a surgir outro tipo de imigrantes provenientes do leste da Europa. Estes imigrantes eram oriundos de países como a Ucrânia, Rússia, Bulgária, Roménia entre outros. Toda esta situação despoletou-se pelo facto de Portugal pertencer a Comunidade Europeia e de nesta vigorar a livre circulação de pessoas.

Outra grande vaga de imigrantes que deram entrada no nosso país foi já no início deste século, estes eram oriundos da América do Sul e da Ásia de países como o Brasil e também China e Índia.

Depois de ter feito esta pesquisa pode tirar uma conclusão da mesma é que tanto a emigração, imigração e migração tem um factor em comum, é que estes fenómenos dão-se normalmente por falta de condições de vida e na procura da mesma.